



**Associação Internacional de Paremiologia/International Association of Paremiology (AIP-IAP)**

**R: Chefe António Afonso, nº 29 – 2º Esqº / 8800-636 Tavira / PORTUGAL**

NIPC: 508563151

Tel/Pho: +351 281 321 106

Email: [aipiap.tavira@gmail.com](mailto:aipiap.tavira@gmail.com)

Website: <http://www.aip-iap.org>

<http://www.colloquium-proverbs.org>

---

Nossa referência/Our reference

AIP-IAP\_CUP-T\_CPCCJD\_AR

Data/Date

190701

Vossa referência/Your reference

Data/Date

---

ASSUNTO/SUBJECT: Agradecimento – Audiência para Consagração do Dia Nacional do Provérbio (7 de Novembro)

---

Exmª Senhora Doutora

**Edite de Fátima Santos Marreiros Estrela**

*Presidente da Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto da Assembleia da República*

Palácio de S. Bento

Praça da Constituição de 1976

1249-068 Lisboa | PORTUGAL

Tel.: +351 213919000; Fax: +351 213917440

Email: [l2cccjd@ar.parlamento.pt](mailto:l2cccjd@ar.parlamento.pt)

Exmª Senhora

Deputada Edite Estrela,

Na sequência do nosso pedido de audiência dirigido a V. Excª, em 05 de Abril, para criação do **Dia Nacional do Provérbio**, foi a mesma agendada para o passado dia 26 de Junho de 2019, às 10:00, na Assembleia da República.

De acordo com o solicitado a AIP-IAP informou que estaria representada por *Rui João Baptista Soares* (Presidente Direcção); *Rui Jorge Garcia Duarte* (Presidente Conselho Fiscal); *Marinela Cruz Rosa Soares* (Membro Conselho Consultivo); *Filipe Vasques Nascimento Neto Lopes* (Secretário Direcção); *Filipe Conceição Pires* (Associado); *Aires Manuel Santos Carvalho* (Associado, Presidente da FPACCU-UNESCO).

Não tendo sido possível o início da audiência na hora marcada e devidamente justificada pela Assessora Inês Cadete, o ilustre deputado José Manuel Santos de Magalhães assumiu a Presidência e deu início à audiência que contou com a presença das deputadas Maria da Conceição de Almeida Fernandes Loureiro (PS); Carla Alexandra Magalhães de Sousa (PS); Susana Maria de Oliveira Lamas (PSD) e do deputado Amadeu Albertino Marques Soares Albergaria (PSD), para além de outros elementos que não conseguimos identificar.

O Presidente da AIP-IAP teceu considerações para sustentar a defesa da criação do **Dia Nacional do Provérbio** salientando a importância e a multiplicidade de definições de provérbio, dando exemplos de utilização dos provérbios ao longo do ano, na sua relação com diferentes áreas do conhecimento e nas obras de Fernando Pessoa e de José Saramago.

Salientou, ainda, que a sugestão do dia **7 de Novembro** decorre da aprovação em Assembleia Geral da AIP-IAP, por ser o dia que sempre integrou os Colóquios Interdisciplinares sobre Provérbios (ICPs) – (que desde a 1ª edição se iniciam no 1º Domingo de Novembro e têm a duração de uma semana) – e por constituir uma estratégia de divulgação e projecção deste património imaterial da Humanidade, a nível nacional e internacional.

Agradecemos e ficámos lisonjeados com as breves e gentis palavras das deputadas Maria da Conceição Loureiro e Susana Lamas e das considerações do deputado José Magalhães relativas ao assunto em apreço. A associada Marinela Soares referiu-se resumidamente ao trabalho editorial da AIP-IAP/CUP-T e informou os presentes acerca da mostra de livros (ver lista em anexo) e marcadores ofertados para a Biblioteca da Assembleia da República.

A intensa actividade da AIP-IAP/CUP-T junto de vários sectores da sociedade civil, as inúmeras publicações resultantes dessa ligação e organização dos ICPs levou a UNESCO a considerar a Associação como uma ONG acreditada para prestar serviço de consultoria ao Comité do Património Cultural Imaterial da UNESCO na área da tradição oral-paremiologia. A nível nacional e por protocolo com a Comissão Nacional da UNRSCO foi criado o Clube UNESCO de Paremiologia-Tavira – CUP-T)

Assim, e porque “*O reconhecimento é a memória do coração*”, consideramos ser devido um agradecimento a V. Exc<sup>a</sup> (extensivo aos presentes na audiência) e, muito especialmente, ao convite transmitido pela assessora Inês Cadete para redigir uma breve nota (ver resumo em anexo) para divulgação no website da Casa da Democracia.

Renovando o convite para a participação no **ICP19** – [www.colloquium-proverbs.org](http://www.colloquium-proverbs.org) – de **03 a 10 de Novembro 2019**, em Tavira, e em nome da AIP-IAP/CUP-T, peço que aceite as saudações proverbiais e votos de umas boas férias parlamentares.



(Rui JB Soares, Doutor, Presidente da AIP-IAP / CUP-T e co-organizador do ICP19)

## Consagração do dia 07 de Novembro como Dia Nacional do Provérbio

«Sem a bengala dos provérbios não teria chegado a ser escritor»  
José Saramago

A Associação Internacional de Paremiologia/International Association of Paremiology (AIP-IAP) começa por agradecer à Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto (12CCCJD) da Assembleia da República, na pessoa da sua Presidente – Doutora Edite de Fátima Santos Marreiros Estrela – a oportunidade concedida para a audiência no dia 26 de Junho de 2019, relacionada com a apresentação formal da AIP-IAP e com a sugestão para consagrar o dia 07 de Novembro como Dia Nacional do Provérbio.

### I – Da Associação Internacional de Paremiologia/International Association of Paremiology (AIP-IAP)

A AIP-IAP – [www.aip-iap.org](http://www.aip-iap.org) – é uma instituição cultural sem fins lucrativos, sediada em Tavira e constituída em 07 de Maio de 2008, única a nível mundial dedicada ao estudo científico dos provérbios. A AIP-IAP conta com 325 associados em representação de 44 Países dos 5 continentes, incluindo, naturalmente, de várias regiões de Portugal.

Entre as diversas actividades ao longo dos anos, destaque para as seguintes:

#### Palestras junto de escolas

Semana da Leitura (actividades pedagógico-didácticas na sala de aula e bibliotecas escolares)  
Intercâmbio interdisciplinar  
Ligação escola-meio, ao longo do ano lectivo

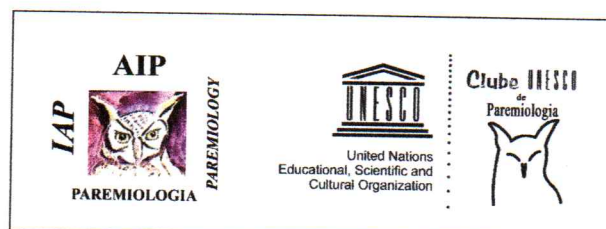
#### Sessões descentralizadas

Actividades de natureza intergeracional (Instituições de Solidariedade Social)  
(Apresentação de livros + Concertos + Exposições + Tertúlias) sobre a temática proverbial  
Sessões de sensibilização (Bibliotecas, Escolas, Estabelecimentos prisionais, Universidades, ...)  
Sessões de animação cultural e pedagógica  
Intervenções junto de órgãos de comunicação social (imprensa escrita, rádio, redes sociais, televisão, ...)

#### Sessões calendarizadas

1. Ciclo de palestras “Os Provérbios e o Ano Internacional das Línguas Indígenas-2019”
2. Programa “DiVaM-2019”, (DRCultAlg)
3. Programa “Viva a Primavera!2019”, (CMT) – III Festival “A Palavra entre as Artes” (FaPA)
4. II Festival Literário Internacional do Interior (FLII) – Palavras de Fogo 2019, Figueiró dos Vinhos
5. VII Feira da Dieta Mediterrânica-2019, Tavira
6. Participação em conferências nacionais e internacionais
7. Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios / Interdisciplinary Colloquium on Proverbs – de carácter anual; este ano terá lugar a 13ª edição (ICP19) – [www.colloquium-proverbs.org](http://www.colloquium-proverbs.org), de 03 a 10 de Novembro, em Tavira, também conhecida na família paremiológica nacional e internacional por “Capital Mundial do Provérbio”.

Por tudo isto, a AIP-IAP foi acreditada pela UNESCO como uma Organização Não-Governamental (ONG) para prestar serviço de consultoria ao Comité do Património Cultural Imaterial da mesma, na área da tradição oral-paremiologia (desde 2016). Por outro lado, foi também criado o Clube UNESCO de Paremiologia-Tavira (CUP-T), por protocolo com a Comissão Nacional da UNESCO (CNU).



## II – Do Provérbio

Adágios, aforismos, anexins, brocardos, ditados, máximas, ... são expressões que a **nossa língua, muito rica em sinonímia**, consagrou para designar uma antiquíssima prática de sintetizar séculos de observações de fenómenos e comportamentos. De entre todas, o **provérbio** assume o principal destaque.

Todavia, se é verdade que não sabemos como, nem quando começámos a aplicar expressões populares, o certo é que se torna urgente proteger e promover essa forma de «expressão intimativa, a modos de **equação algébrica da vida**».

Na verdade, lembra-nos FRILEL, citando Cardano, que «a Prudência, e a Sabedoria de cada nação consistem nos Provérbios»<sup>1</sup>. De facto, primeiro do que as quadras e canções populares, os adágios chamaram à atenção, pela sua **forma simples e atraente** de transmitir conhecimentos adquiridos pela **experiência** dos séculos. Na sua **multiplicidade** imensa, há neles uma **unidade** extraordinária, pois é o **enunciado da ideia**, transmitindo de forma objectiva um pensamento colorido pela rima, que lhe dá forma poética, própria para a **retenção memorial**. Assim, o apreço que merece o estudo dos provérbios está na **dinâmica** e na actividade do espírito colectivo que os criou, aceitou, transmitiu, interpretou e os mantém vivos.

Acresce que o provérbio é um documento vivo da portugalidade, útil para a apreciação literária, para a história da língua e da filologia, para os estudos da etnografia em virtude dos quais «ficam habilitados o sociólogo, o legislador e o político para lhes aproveitarem as virtudes, combaterem os defeitos, e enfim dirigirem ou educarem, e não contrariarem, tendências naturais que sejam úteis.»<sup>2</sup>

Sucedem que existem diferentes definições<sup>3</sup> de provérbio<sup>4</sup>. De todas, importa realçar as de Sócrates - «modo de dizer curto e memorizável»; Aristóteles - «fragmento de uma sabedoria mais antiga que, devido à sua brevidade e aptidão, foi preservado no meio de um desastre geral»; Mieder - «frase curta e geralmente conhecida do povo que contém sabedoria, verdade, moral e visões tradicionais de forma metafórica, fixa e memorizável, transmitida de geração em geração»; Erasmus - «dito de uso frequente, marcado por alguma astúcia e originalidade».

Reportando-nos ao universo da língua portuguesa, lembremos as definições de António Delicado - «Os adágios são as mais aprovadas sentenças que a experiência achou nas acções humanas ditas em breves e elegantes palavras»; Ladislau Batalha - «a mais conceituosa criação de ensinamento prático e positivo, adquirido, desenvolvido e aplicado pela multidão»; José Saramago - «fórmula de sabedoria condensada para uso imediato e efeito rápido como os purgantes»; e Filipe Pires - «unidade comunicacional processada, atemporal, estético-semântica, pragmática, com efeito catártico e inteligível».

Não obstante estas definições, todas são a imagem quotidiana do homem, mostrando as «condições de vida, o sensato e o ridículo, as alegrias e as tristezas, as grandezas e as misérias, a realidade e os sonhos, a objectividade e os preconceitos (...) e têm o dom de incidir sobre aquele núcleo **perene actualidade**»<sup>5</sup>.

Acresce que os provérbios podem ser encontrados tanto na oralidade, como na escrita, de Camões<sup>6</sup>, Pessoa<sup>7</sup> e Saramago<sup>8</sup>, em muitos outros autores e géneros literários<sup>9</sup>, como almanaques populares (v.g.,

<sup>1</sup> FRILEL. Adágios, provérbios, rifões e anexins da Língua Portuguesa, tirados dos melhores Autores Nacionais, e recopilados por ordem alfabética, (1780), pp. 6-7.

<sup>2</sup> Leite de Vasconcelos *apud* Delicado, A. *Adágios portugueses reduzidos a lugares comuns*, pref. de Luís Chaves (1923).

<sup>3</sup> Bhuvaneshwar Chilukuri, investigador líbio, ao analisar mais de uma centena de definições, chegou à conclusão que a *popularidade* foi a característica mais apontada (60%) e, surpreendentemente, a menos indicada foi *memorizável* (4%).

<sup>4</sup> Questão diferente, mas não menos interessante, prende-se com a sua classificação. Matti Kuusi (1914-1998), investigador finlandês, elaborou um sistema, hoje continuado pela filha Outi Lauhakangas (Presidente da Assembleia Geral da AIP-IAP), consistindo de 13 temas que tentam cobrir aspectos básicos da vida humana. Cada um dos 13 temas comporta 4 classes, totalizando 52 classes; por sua vez as 52 classes estão subdivididas em 325 subgrupos.

<sup>5</sup> Lauand, Jean. *500 provérbios portugueses antigos: educação moral, mentalidade e linguagem*.

<sup>6</sup> V.g., «É fraqueza entre ovelhas ser leão»; «Melhor é experimentá-lo que julgá-lo»; «Mudam-se os tempos mudam-se as vontades».

<sup>7</sup> V.g., «Em boca de pobre, tudo sabe a comer»; «Iguais quem serão, se os dedos o não são?»; «O que à noite se faz pela manhã aparece».

Borda d'Água ou Almanaque das Missões), e artísticos, na fotografia, na música, na pintura, no teatro, sendo que abrangem variadíssimos temas, da agricultura<sup>10</sup> à educação<sup>11</sup>, da justiça<sup>12</sup> à saúde<sup>13</sup>, estando igualmente presentes na cultura<sup>14</sup>, comunicação<sup>15</sup>, juventude<sup>16</sup> e desporto<sup>17</sup>.

Assim, vemos como as diversas formas de expressão proverbial «são axiomas tirados das observações dos homens, dos animais e da natureza e depois aplicados a todos os casos idênticos com a mesma força de verdade e de oportunidade. (...) Um provérbio pode dirimir uma contenda, justificar uma acção, fundamentar um pedido, corroborar uma afirmação com força de argumento, desculpar uma falta, encerrar um conselho, censurar um procedimento, conter uma regra de educação (...) [e ser ainda] a melhor das piadas ditas [se] com acerto na ocasião apropriada.»<sup>18</sup>

E porque «uma imagem vale mais do que mil palavras», mostremos alguns provérbios em azulejo<sup>19</sup>:



Pelo exposto, não podemos deixar de agradecer mais uma vez a atenção e disponibilidade por nos receberem na Casa da Democracia, deixando desta forma a sugestão do desenvolvimento de estratégias com vista à promoção desta forma de expressão popular, desde logo com a consagração do Dia Nacional do Provérbio a **7 de Novembro** (sugerido e aprovado em Assembleia Geral da AIP-IAP).

A razão para esta data prende-se não só com a própria AIP-IAP, que a consignou em reunião de Assembleia Geral, mas também, como forma de destacar os Colóquios Interdisciplinares sobre Provérbios (ICPs) com a duração de uma semana e que, desde primeira edição (2007) se iniciam no 1º Domingo de Novembro. Daí, a consideração do dia 7 que integra sempre o evento. Tal consagração seria, sem dúvida, uma inovadora porta aberta para a motivação, divulgação e projecção deste património imaterial da Humanidade, quer nacional quer internacional, consubstanciado na expressão *A sabedoria de muitos, pela sagacidade de um*.

Lisboa, 26 de Junho de 2019

<sup>8</sup> V.g., «Barriga de pobre, antes rebentar que sobre», «Quem diz uma coisa, diz outra, mas não dirá o mesmo», «Entre o martelo e a bigorna somos um ferro em brasa que de tanto lhe baterem se apaga».

<sup>9</sup> Destaque ainda para Cervantes, que com *Don Quijote de la Mancha* nos legou bastantes *refranes*, definindo-os como «*sentencias breves, sacadas de la experiencia y especulación de nuestros antiguos*» – n Livro II, Cap. LXVII.

<sup>10</sup> V.g., Mata a sede à terra que ela te matará a fome; O pé do dono é estrume da herdade; A boa cepa, Maio a deita.

<sup>11</sup> V.g., De pequenino se torce o pepino; O que no leite se mama, na mortalha se derrama; Quem dá pão, dá educação.

<sup>12</sup> V.g., Tão ladrão é o que vai à horta, como o que fica à porta; Quem compra a carne também tem que levar o osso; Quem pisa em cima de ovos, não pode calçar tamancos.

<sup>13</sup> V.g., Gota é mal de rico: cura-se fechando o bico; Vinagre e limão: meio cirurgião; Quem bem urina, escusa medicina.

<sup>14</sup> V.g., Quem não ouve a melodia, acha maluco quem dança; De livro fechado não sai letrado; Mais quero asno que me leve que cavalo que me derrube.

<sup>15</sup> V.g., A falar é que a gente se entende; Vozes de burro não chegam ao céu; Notícia é um homem morder um cão.

<sup>16</sup> V.g., Pouco aprende quem muito dorme; Guarda em moço, acharás em velho; Juventude licenciosa, velhice penosa.

<sup>17</sup> V.g., Carta batida não é recolhida; Quem tem a bola, ataca, quem não tem, defende; Onde todos ajudam nada custa.

<sup>18</sup> Ribeiro, Pe. Armando – *601 Provérbios Changanas*, (1971).

<sup>19</sup> Retirado de <https://ncultura.pt/30-dos-melhores-proverbios-portugueses/>

## Dia Nacional do Provérbio

Os provérbios são «uma das formas de conhecimento da história do pensamento social no correr dos séculos que está presente em um vasto número de expressões, muitas vezes caracterizadas como populares, as quais são portadoras das vivências de uma ou mais gerações e que funcionariam como instrumentos de conduta aptos para serem aplicados no cotidiano», segundo Álvaro Bragança Júnior, investigador brasileiro.

Cícero já havia sublinhado bem a afirmação desse valor da comunicação entre os humanos, quando escreveu em «*De Officiis*»: «*Hominis ... mens discendo alitur et cogitando*» (a mente do homem desenvolve-se pela instrução e pela reflexão).

Entre nós, que já dominamos a escrita, mas continuamos a precisar de «ter muita paciência para lidar com os seres humanos», como nos lembra José Saramago, o provérbio parece precisar de medidas que o façam retomar o seu lugar como forma de educar comportamentos, valorizar reflexões ou corrigir atitudes em todos os espaços de trocas sociais inteligíveis, sejam elas familiares, grupais, em assembleias, em debates, como faziam os nossos antepassados.

O provérbio é digno de ser revitalizado com a importância que tem em todas as civilizações e culturas e a medida por excelência é a consagração do dia **7 de Novembro** como data comemorativa do **Dia Nacional do Provérbio**.

## LISTA MATERIAL OFERTADO PARA A BIBLIOTECA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

### Audiência na Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto da Assembleia da República

- AFONSO, Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira (2011). *Provérbios sobre os meses do ano*. Portugal, Tavira: Edição de autor. 167 pp.; 21 cm. [DL PT 327339/11].
- BROCHURA: (2013). *A Ilustração Infantil da Polónia*. Exposição organizada pela AIP-IAP com a colaboração da Embaixada da Polónia em Portugal e do Município de Tavira.
- BROCHURA: (2014). *Passeio pela História de Portugal Através do Figurino Militar*. Exposição organizada pela AIP-IAP com a colaboração de J. Costa Trindade e Santa Casa da Misericórdia de Tavira.
- BROCHURA: (2016). *Manoel de Oliveira: Homenagem Musical, Concerto de Bruno Belthoise*. Organização da AIP-IAP / CUP-T com a cooperação do Município de Tavira, União de Freguesias de Tavira e Santa Casa da Misericórdia de Tavira.
- BROCHURA: (2017). *Saber Popular em Torno da Mobilidade. Seminário Cultural*. Organização da AIP-IAP / CUP-T em parceria com a Sociedade de Geografia de Lisboa / Comissão das Migrações. Colaboração de Direcção Regional de Cultura do Algarve, AMAL, Município de Tavira, Município de Albufeira, Hotel Vila Galé-Tavira, Hotel Ozadi e Algarve Commission Film.
- CHANGSHAN, Ma; HULIN, John (scrut.); MINGXIN, Zhou (ilus.) (2016). *A Proud Rooster and other stories*. China, Hong Kong: China International Humanity Press. 123 p.; 16,5 cm. [ISBN: 978-988-14554-3-7]. (Obs: To the 10<sup>th</sup> Interdisciplinary Colloquium on Proverbs).
- CNU (2016). *Centros e Clubes UNESCO: Guia prático*. 2ª ed. Portugal, Lisboa: Comissão Nacional da Unesco (CNU), Ministério dos Negócios Estrangeiros. 36 p.; 21,0 cm. [DL 378151/14; ISBN: 978-989-98953-1-7].
- SOARES, Marinela [Cruz Rosa] (2015). *Provérbios de aperitivo*. 1ª ed. Portugal, Tavira: AIP-IAP. 30 p. 21,0 cm. [DL PT 391590/15].
- SOARES, Marinela [Cruz Rosa] (2016). *Desporto, jogos e provérbios: um património comum*. 1ª ed. Portugal, Tavira: AIP-IAP. 30 p. 21,0 cm. [DL PT 408471/16].
- SOARES, Marinela [Cruz Rosa] (2016). *Passeio cultural na Primavera*. 1ª ed. Portugal, Tavira: AIP-IAP. 58 p. 21,0 cm. [DL PT 412027/16].
- SOARES, Marinela [Cruz Rosa] (2017). *Passeio Cultural no Outono*. 1ª ed.. Portugal, Tavira: AIP-IAP. 46 p.; 21,0 cm. [DL PT 414356/16].
- SOARES, Marinela [Cruz Rosa] (2017). *Passeio Cultural no Verão*. 1ª ed.. Portugal, Tavira: AIP-IAP. 60 p.; 21,0 cm. [DL PT 431092/17].
- SOARES, Marinela [Cruz Rosa] (2017). *Passeio Cultural no Inverno*. 1ª ed.. Portugal, Tavira: AIP-IAP. 44 p.; 21,0 cm. [DL PT 431422/17].
- SOARES, Rui João Baptista (2002). *Do ano ao santo tudo é encanto: ditos populares ao longo do ano*. 1ª ed. Portugal, Tavira: Edição do autor. 288 p.; 20,8 cm. [DL PT 183856/02; ISBN: 972-95837-6-5, 978-972-95837-6-6; CDU: 398.9 (=1.469)] (Torres Novas: Gráfica Almondina).
- SOARES, Rui João Baptista (2006). *Provérbios europeus / European proverbs / Eurooppalaisia sananlaskuja*. Suomi, Helsinki: Ibero-American Center (Renvall Institute). (Opuscula Instituti Ibero-Americani, Universitatis Helsingiensis, XVI). 93 p.; 20,5 cm. [ISBN: 952-10-3502-1; ISSN 0786-3101].
- SOARES, Rui João Baptista (2012). *Provérbios europeus / European proverbs / Europäische Sprichwörter*. Portugal, Tavira: Edição do autor. 103 p.; 21,0 cm. [DL 353187/12; ISBN: 978-989-20-3494-2].
- SOARES, Rui João Baptista; CARTER, Elena Valerievna (2018). *Provérbios europeus / European proverbs / Европейские пословицы*. Portugal, Tavira: Edição do autor. 110 p.; 21,0 cm. [DL 446693/18; ISBN: 978-989-20-8837-2].
- SOARES, Rui João Baptista (ed.) (2016). *Abstract booklet ICP16*. Portugal, Tavira: AIP-IAP.
- SOARES, Rui João Baptista (ed.) (2017). *Abstract booklet ICP17*. Portugal, Tavira: AIP-IAP.
- SOARES, Rui João Baptista (ed.) (2018). *Abstract booklet ICP18*. Portugal, Tavira: AIP-IAP.
- SOARES, Rui João Baptista; LAUHAKANGAS, Outi (eds.) (2018). *11º Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios / 11th Interdisciplinary Colloquium on Proverbs: Actas ICP17 Proceedings*. Portugal, Tavira: AIP-IAP. 550 p.; 21,0 cm. [DL 447392/18; ISBN: 978-989-98685-8-8].